



Informativo dos trabalhadores do

Ramo Financeiro

Brasília, dezembro de 2017



ASSEMBLEIA DIA 6 DELIBERA SOBRE ALTERAÇÃO NO ESTATUTO DO SINDICATO

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Brasília convida os empregados em estabelecimentos de crédito, cooperativas de crédito, lotéricas, correspondentes bancários, promotores de crédito, associações de poupança e empréstimos, cartões de crédito, correspondentes imobiliários, empresas de pro-

cessamento de pagamentos, recebimentos, depósitos e demais transações financeiras e demais empresas integrantes do sistema financeiro nacional, independentemente da forma de contratação, inclusive os contratados por empresas prestadoras de serviços que atuam na atividade principal das respectivas entidades financeiras, para participarem da assembleia geral extraordinária,

que será realizada no próximo dia 6, às 19 horas, em sua sede situada à SHCS EQ. 314/315 bloco "A" – Asa Sul.

Dois assuntos estão na pauta: alteração do Estatuto Social da entidade; e aprovação da dissociação da representação dos trabalhadores em cooperativas de crédito do Sindicato dos Trabalhadores Celetistas nas Cooperativas do Distrito Federal.

REFORMA TRABALHISTA TEM FORTE IMPACTO NA PREVIDÊNCIA

Os efeitos da reforma trabalhista na Previdência já ficarão evidentes agora, no fim do ano, quando o trabalho intermitente deve estrear com força no comércio varejista e no setor de serviços. Neste caso, se o trabalhador não conseguir auferir, ao fim do mês, uma remuneração igual ou superior ao salário mínimo, caberá a ele complementar a contribuição previdenci-

ária do próprio bolso para atingir a alíquota de 8% sobre um salário mínimo (R\$ 74,96, em 2017), caso contrário não terá o período contabilizado para o cálculo da aposentadoria e para ser considerado como segurado do INSS, com acesso aos benefícios como auxílio-doença e salário-maternidade.

A reforma trabalhista do governo ilegítimo deve provocar um rombo imenso nas

constas da Previdência. Estudo do Instituto de Economia da Unicamp aponta que a migração de trabalhadores com carteira assinada para a condição de pessoa jurídica – a chamada pejotização – trará um impacto negativo anual bilionário para a arrecadação previdenciária. Os prejuízos podem chegar a R\$ 30 bilhões para a Previdência.

BANQUEIROS LUCRAM COM REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Quase metade da população é atendida pela Previdência Social. São 110 milhões de brasileiros com seus direitos sociais ameaçados. Depois do anúncio

da reforma, os fundos de previdência privada tiveram o lucro impulsionado, chegando ao montante de mais de R\$ 42 bilhões entre janeiro e outubro de 2016.

Após diversas reuniões com banqueiros, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, deixa claro quem serão os selecionados beneficiados.

